

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-13

RegistoPT/AUC/PAR/AGN16 - Paróquia de Secarias

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/AGN16
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Secarias
Datas de produção	1667-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	72 lv; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Secarias
História administrativa/biográfica/familiar	A antiga freguesia de São Sebastião de Secarias foi curato da apresentação do vigário da vila de Arganil. Em 1810, esta freguesia foi saqueada aquando da 3ª invasão francesa comandada por Massena, tendo sido roubadas da igreja pratas de elevado valor. Pertenceu à comarca de Seia em 1839 e, a partir de 1852 à de Arganil.
Localidade	Secarias
Localidade descritiva	Secarias, Arganil
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda do Seminário de Coimbra que era à época a entidade detentora.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e depois, de forma mais ou menos regular da Conservatória do Registo Civil de Arganil, de acordo com o fixado na legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: mistos (que englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos e óbitos.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O seu acesso é livre aos leitores, salvo os exemplares em eventual mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2 D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Notas	Há um hiato temporal nos livros mistos na parte respeitante aos registos de casamento (1730-1733) e, na série de batismos, falta o caderno relativo a 1883.